

Fatherland- Pátria

Robert Harris

Robert Harris, autor de muitos romances históricos, atingiu um enorme sucesso à escala internacional com a sua primeira obra, cujo título é “Fatherland” ou, em português, “Pátria”. Trata-se de um livro que chama a atenção do ponto de vista visual, devido à presença do símbolo do Reichstag na capa.

Logo nas primeiras páginas, as evidências da enorme imaginação do autor surgem sob a forma de mapas alternativos da Europa e da cidade de Berlim, caso a Alemanha nazi tivesse vencido a II Guerra Mundial, assunto que serve de base ao desenrolar da história.

Escrito em 1992, “Pátria” é um livro excepcional e de grande qualidade literária, que nos dá a conhecer a história do SS Sturmbahnführer Xavier Marsh, um detetive do Departamento de Homicídios da Polícia Federal de Berlim, que, logo no começo da narrativa, fica encarregado de descobrir a série de acontecimentos que levou à morte de um homem idoso, encontrado sem vida, a flutuar no rio.

Desde o mês de abril de 1964 até ao fim da história até ao fim da história, o detetive

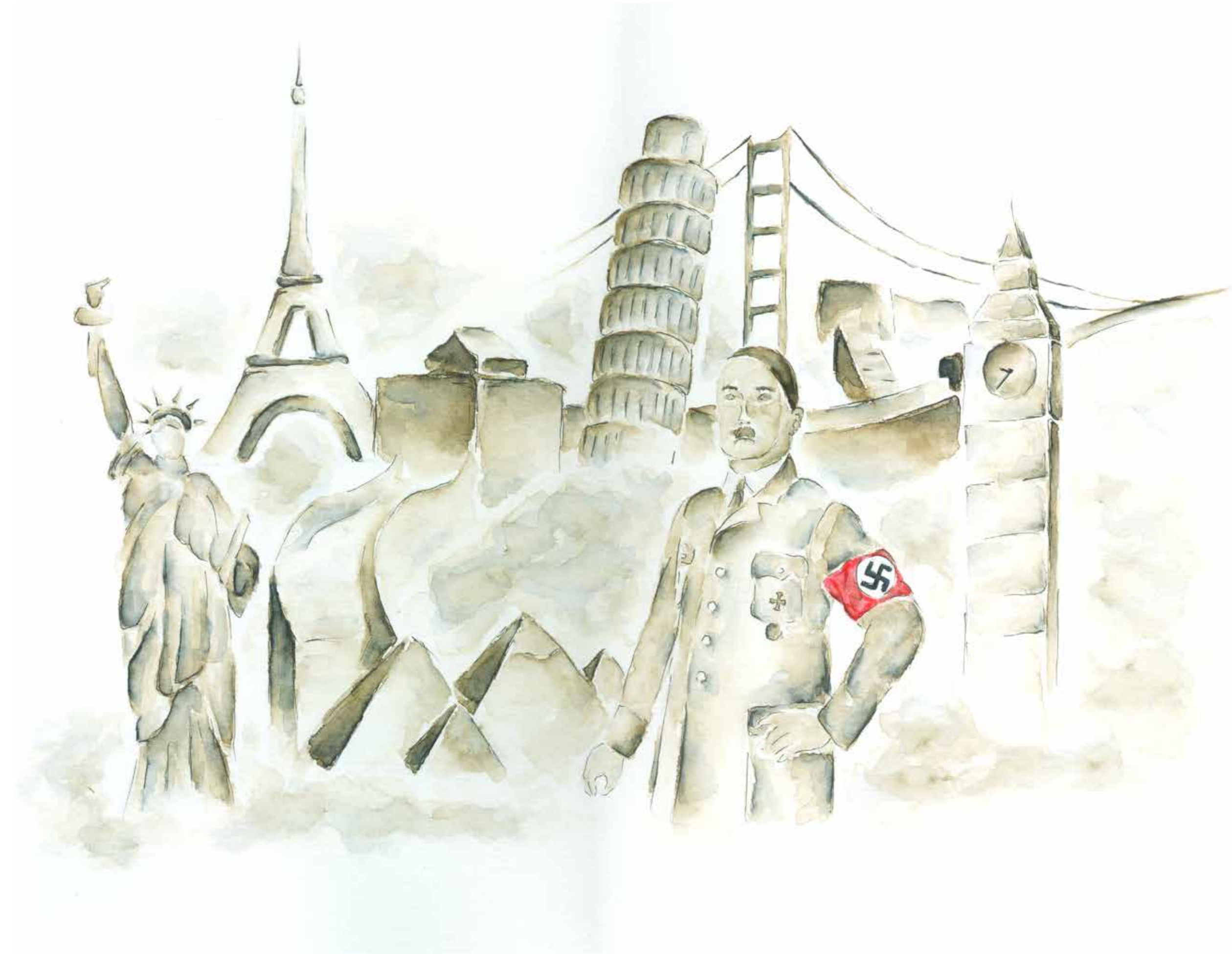
vai conhecendo novas personagens, entre as quais se destaca uma jornalista norte-americana, enviada por um canal de televisão à Alemanha com o objetivo de acompanhar a visita do presidente dos EUA, John F. Kennedy, a propósito do aniversário do chanceler Adolf Hitler, que, como é óbvio, não tinha cometido suicídio nesse futuro alternativo.

É de salientar o final enigmático, que fica ao critério do leitor, e ainda a descrição espantosamente pormenorizada das cidades e locais frequentados por Marsh.

Seguramente um dos melhores livros de ficção histórica de sempre, ficando vários patamares acima de outras obras de Harris como “Archangel”, este livro consegue abordar um dos temas que causaria um enorme transtorno ao ser humano: a vitória da opressão sobre a liberdade na II Guerra Mundial

Texto - Miguel Pereira Sardão, 11.º A

Ilustração - Beatriz Gonçalves 12.º E



Fatherland

Robert Harris

Robert Harris, author of many historical novels, achieved huge success on an international scale with his first fiction work, "Fatherland". It is a book that calls our attention from the visual point of view, due to the presence of the Reichstag symbol on its cover.

The author's enormous imagination arises in the first few pages of the novel which feature two alternative maps, one of Europe and another of the city centre of Berlin, suggesting Germany had won World War II, an issue that serves as the basis for the unfolding of the plot.

Written in 1992, "Fatherland" is an exceptional book of great literary quality, which tells the story of SS Sturmbannführer Xavier Marsh, a detective working for the Berlin Federal Police Homicide Department, who, right at the beginning of the narrative, is in charge of investigating the series of events that led to the suspicious death of an old man, found lifeless, floating in the river.

The action of the novel takes place in April 1964 and, until the end of the story, the police detective gets to know new

characters, among which is a beautiful young American journalist, Charlotte Maguire, assigned to Berlin by a television channel to cover the visit of President Kennedy, regarding Hitler's seventy-fifth birthday celebrations, who, obviously, had not committed suicide in this alternative world.

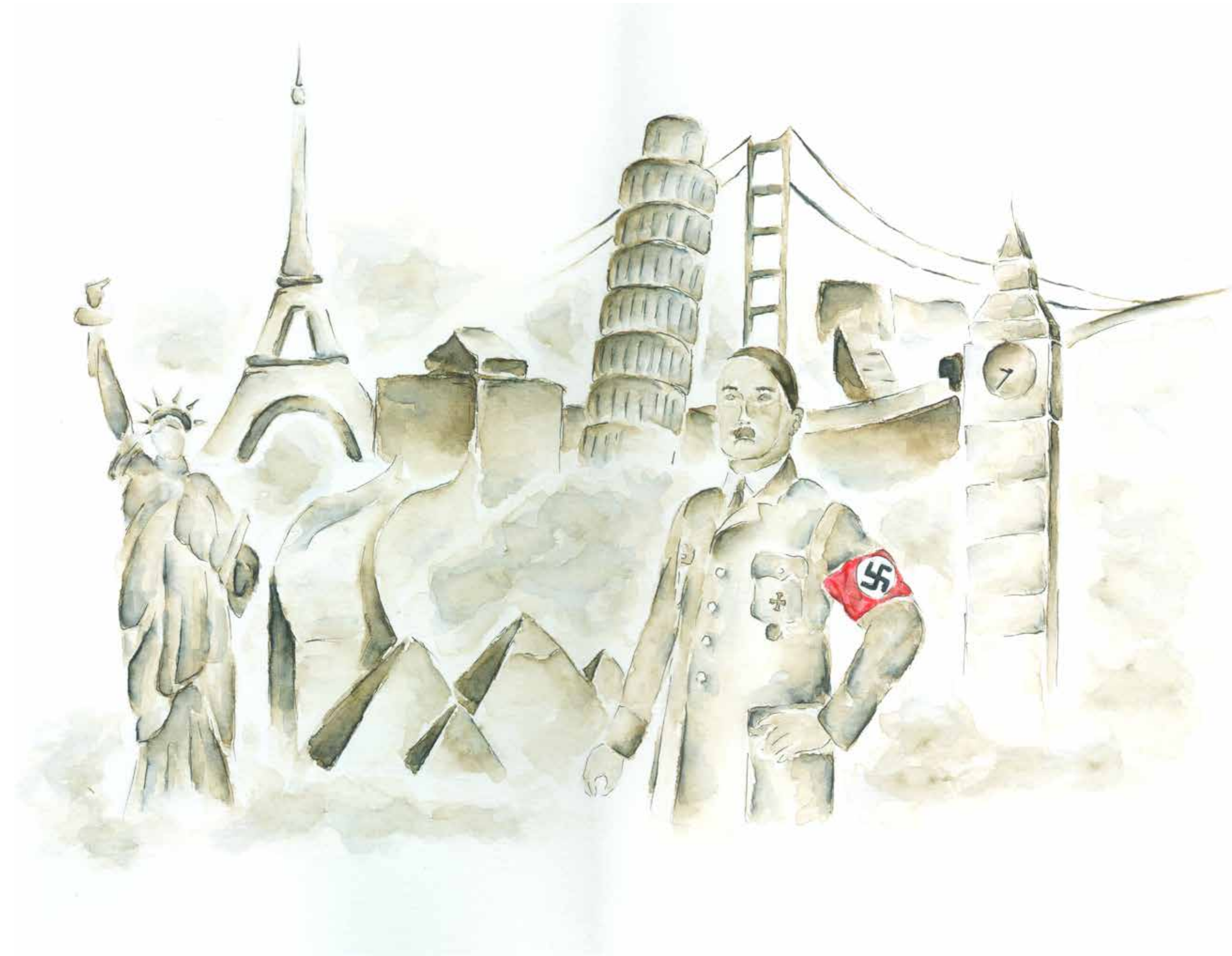
The enigmatic ending of the novel, which is at the discretion of the reader, as well as the amazingly detailed description of the cities and places wandered by Marsh are noteworthy.

Surely one of the best historical fiction books ever written, and one of the most gripping historical fiction by Harris, this best-seller manages to address one of the topics that would have caused a huge inconvenience to Humanity: the victory of oppression over freedom in World War II.

Texto - Miguel Pereira Sardão, 11.º A

Ilustração - Beatriz Gonçalves 12.º E

Tradução - Francisco Oliveira Santos, 10.ºA
Joana Macedo Cardoso, 10.ºA



Patria

Robert Harris

Robert Harris, autor de numerosas novelas históricas, alcanzó un enorme éxito a escala internacional con su primera obra, cuyo título es "Patria". Es un libro que llama la atención desde el punto de vista visual, debido a la presencia del símbolo del Reichstag en la portada.

Justo en las primeras páginas, la evidencia de la enorme imaginación del autor emerge en forma de mapas alternativos de Europa y de la ciudad de Berlín, si la Alemania nazi hubiera ganado la Segunda Guerra Mundial, un tema que sirve de base para el desarrollo de la historia.

Escrito en 1992, "Patria" es un libro excepcional, de gran calidad literaria, que nos cuenta la historia del SS Sturmbahnführer Xavier Marsh, un detective del Departamento de Homicidios de la Policía Federal de Berlín, quien, justo al comienzo de la narrativa, es el encargado de descubrir la serie de hechos que provocaron la muerte de un anciano, encontrado sin vida, flotando en el río.

Desde el mes de abril de 1964 hasta el final del relato, el detective va conociendo a nuevos personajes, entre los que destaca

un periodista estadounidense, enviado por un canal de televisión a Alemania, con el objetivo de acompañar la visita del presidente estadounidense John F. Kennedy en el aniversario del canciller Adolf Hitler, quien, por supuesto, no se había suicidado en este futuro alternativo.

Cabe destacar el enigmático final, que depende del lector, así como la asombrosamente detallada descripción de las ciudades y lugares frecuentados por Marsh.

Seguramente uno de los mejores libros de ficción histórica de todos los tiempos, estando varios niveles por encima de otras obras de Harris como "Arcángel", este libro logra abordar uno de los temas que causaría una gran conmoción al ser humano: la victoria de la opresión sobre la libertad en la II Guerra Mundial.

Texto - Miguel Pereira Sardão, 11.º A

Ilustração - Beatriz Gonçalves 12.º E

Traducido por - Ana Pereira, C. Prof. TAS2

